

MAPEAMENTO DE DIQUES BÁSICOS COM AUXÍLIO DA AEROGEOFÍSICA NA FOLHA RIO ARAGUARI (NA-22-Y-B), ESTADO DO AMAPÁ. CINTIA M. GAIA DA SILVA, LÚCIA T. DA ROSA-COSTA, MANOEL C. COSTA NETO CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – BELÉM/PA

Cintia M. Gaia da Silva (1); Lúcia T. da Rosa-costa (2); Manoel Correa Costa Neto (3).

(1) CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; (2) CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; (3) CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL.

Resumo: Diversas manifestações magmáticas básicas de diferentes idades e composições cortam rochas arqueanas e paleoproterozóicas da porção oriental do Escudo das Guianas, sendo que a mais expressiva está relacionada ao início da abertura do Oceano Atlântico no Eojurássico, denominada Província Magmática Atlântica Central, que no Brasil recebe o nome de Diabásio Cassiporé.

Em mapeamento geológico na Folha Rio Araguari (NA-22-Y-B), escala 1:250.000, desenvolvida pela CPRM-Belém, foram observados vários corpos de diques orientados segundo quatro direções principais, NNE-SSW, NNW-SSW, NE-SW e NW-SE. Na maioria das vezes, estes corpos mostraram uma correlação direta nos mapas magnetométricos, obtidos nos novos projetos aerogeofísicos Amapá e Rio Araguari, realizados pela CPRM. Nos mapas magnéticos de amplitude do sinal analítico e da primeira derivada vertical do campo magnético anômalo, destacam-se principalmente como grandes lineamentos magnéticos, de direções NNE-SSW e NNW-SSW, espessuras de até 1 km e comprimentos com mais de 120 km, principalmente na porção central da folha. Outros lineamentos magnéticos importantes são os de direções N30-50W e N40-60E que se concentram mais nas porções ocidental e oriental, respectivamente. Nas imagens SRTM e SAR-SIPAM da referida folha, apenas os corpos de direção NNW-SSE são marcados por cristas alongadas e descontínuas, retilíneas e por vezes sinuosas, enquanto os demais não apresentam relevo destacado.

Em campo, encontram-se mais comumente os diques de orientação NNW-SSE, NNE-SSW até N-S, ocorrendo como blocos angulosos nos leitos dos rios, por vezes alinhados segundo a orientação do dique. Pequenos corpos tabulares de espessura centimétrica e contato bem definido são comuns cortando os granitóides e gnaisses da região. Em geral, são diques de diabásios de granulação fina, mas podem ocorrer gabros de granulação grossa, dependendo da espessura do dique. Os diques de diabásio de direção N40-60E são aparentemente mais jovens, pois se observa localmente dique de direção N60E seccionando um dique N-S. Quanto aos diques de direção NW-SE, apresentam granulação fina, por vezes com pórfiros de plagioclásio e pirita disseminada, podendo representar um evento magmático mais antigo que os demais.

Como o evento Cassiporé com idades K-Ar entre 180-250 Ma (Lima *et al.* 1974) representa um expressivo enxame de diques de direção preferencial NNW-SSE, na porção norte-nordeste do estado do Amapá, pode-se correlacionar a este evento os diques NNW-SSE, NNE-SSW até N-S que ocorrem na área da Folha Rio Araguari. Na Guiana Francesa este magmatismo está mais bem estudado, com idades entre 195-200 Ma, compreendendo doleritos e gabros toleíticos sub-alcálicos de alto Ti gerados a partir de uma fonte mantélica empobrecida (Deckart *et al.* 1997, 2005; Nomade *et al.* 2000, 2002). Outra possibilidade é a correlação com diques proterozóicos encontrados na Guiana Francesa e Suriname, de orientação NNE-SSW até NE-SW e NW-SE, além de NNW-SSE. Estudos adicionais litoquímicos e isotópicos nos diques da Folha Rio Araguari permitirão uma melhor correlação com os diversos eventos magmáticos máficos.

Palavras-chave: diques básicos; aerogeofísica; Cassiporé.